

Reduzem casos de gravidez precoce

Notícias, Sociedade, 17.10.2017, 05, 29.867

M MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

A PROVÍNCIA de Nampula regista uma relativa redução de casos de gravidezes precoces em raparigas que frequentam escolas de diferentes níveis de ensino.

Com efeito, de acordo com Júlio Mendes, director provincial de Educação e Desenvolvimento Humano, de Janeiro último a esta parte foram registados 250 casos contra os pouco mais de 500 em igual período do ano transacto.

Falando, recentemente, numa palestra por ocasião do Dia Internacional da Rapariga, Mendes disse que grande parte das desistências de alunas por causa de gravidezes precoces registou-

-se no distrito de Eráti, um dos mais afectados também pelos casamentos prematuros.

Em conexão com os casos, conforme revelou, alguns professores encontram-se suspensos das suas actividades.

A redução de gravidezes precoces em raparigas que frequentam escolas de diferentes níveis de ensino na província, de acordo com a fonte, deve-se às actividades de sensibilização que vêm sendo desenvolvidas pelo sector e parceiros, não só nas escolas, como também nas comunidades, e com os pais e encarregados de educação, sobre a necessidade da escolarização das jovens.

Por outro lado, está em curso

um trabalho específico no distrito de Eráti, visando desencorajar o fenómeno no âmbito do programa de combate aos casamentos prematuros em implementação em alguns distritos da província, denominado "Rapariga-Biz".

"Nós gostaríamos que as raparigas do nosso país, em particular da província de Nampula, estudassem muito e não abandonassem a escola por causa da gravidez. As nossas jovens devem ter um sonho como têm outras dos outros países e não ter um casamento forçado", disse Júlio Mendes.

Nampula, a província mais populosa de Moçambique, é uma das que registam mais casamentos prematuros.